

INFORME BNDES

Nº 168

**Banco Nacional de
Desenvolvimento
Econômico e Social**

O banco do desenvolvimento

Desembolsos totalizam R\$ 3,46 bilhões no primeiro bimestre

Nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, os recursos do BNDES liberados em suas linhas de financiamento totalizaram R\$ 3,46 bilhões, mantendo-se no mesmo patamar dos desembolsos realizados no mesmo período do ano passado, quando foram liberados R\$ 3,44 bilhões.

No primeiro bimestre deste ano, também foram desembolsados R\$ 378 milhões com recursos do Tesouro Nacional, no âmbito do Programa Emergencial de Energia (PEE), criado pelo governo federal como consequência do acordo firmado com as empresas do setor elétrico depois do racionamento. No mesmo período do ano passado, os desembolsos no âmbito do Programa Emergencial de Energia, com recursos do Tesouro Nacional, totalizaram R\$ 914 milhões.

Do total liberado em 2003, R\$ 1,86 bilhão destinou-se aos projetos do setor industrial; R\$ 1,24 bilhão, ao setor de infraestrutura; R\$ 343 milhões para comércio e serviços; R\$ 310 milhões para agropecuária; e R\$ 80 milhões para educação e saúde.

Os recursos liberados para os financiamentos do BNDES nos meses de janeiro e fevereiro deste ano permitirão a manutenção e criação de 256 mil empregos efetivos (diretos, indiretos e gerados pelo efeito renda).

Pequenas empresas - Dos desembolsos realizados pelo BNDES neste ano, R\$ 1,059 bilhão destinou-se a financiar os projetos das micro, pequenas e médias empresas (MPME). Esse valor é 16% superior ao total desembolsado para esse segmento no mesmo período do ano passado. O montante já destinado às MPMEs neste ano representa 28% das liberações de financiamento do Banco. O maior volume de recursos foi destinado ao setor de infra-estrutura, com R\$ 309 milhões. Seguiram-se os setores agropecuário, com R\$

264 milhões; indústria, com R\$ 242 milhões; comércio e serviços, com R\$ 205 milhões; e educação e saúde, com R\$ 39 milhões.

Regiões - No primeiro bimestre deste ano, os desembolsos para as Regiões Norte,

Nordeste e Centro-Oeste representaram 24% do total dos recursos já liberados pelo BNDES, enquanto no ano passado esse volume representou 18%. O montante total desembolsado neste ano para essas Regiões foi de R\$ 868 milhões e, em 2002, R\$ 773 milhões.

Social - As liberações de recursos do BNDES para projetos com objetivo social tiveram crescimento de 12% neste ano em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 146,6 milhões. As aplicações sociais englobam todos os investimentos que têm impacto direto no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse montante incluem-se as operações de microcrédito, saúde e educação, agricultura familiar, gestão municipal e infra-estrutura urbana (saneamento e transporte urbano).

Desembolsos do BNDES

(R\$ milhões)		
JANEIRO/FEVEREIRO	2002	2003
Financiamentos	3.446	3.461
PEE(*)	914	378

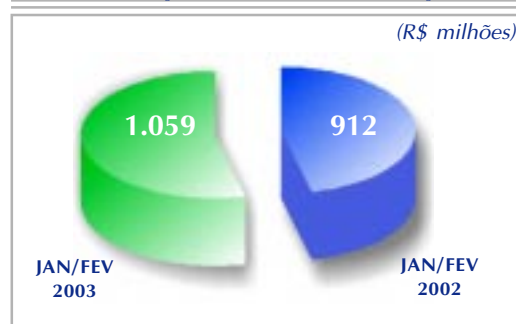
(*) Programa Emergencial de Energia

Agentes - Os desembolsos do BNDES por meio dos agentes financeiros repassadores de recursos alcançaram R\$ 1,92 bilhão no período janeiro/fevereiro. Os agentes financeiros que mais repassaram recursos no primeiro bimestre deste ano foram, nesta ordem, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Santos, Safra e Itaú. Para o segmento das micro, pequenas e médias empresas, os maiores repassadores de recursos foram Banco do Brasil, Bradesco, Banco Volkswagen, BCN e Dibens.

As aprovações de financiamento totalizaram R\$ 2,37 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão para o setor industrial, R\$ 630 milhões para agropecuária, R\$ 385 milhões para infra-estrutura, R\$ 302 milhões para comércio e serviços, e R\$ 59 milhões para educação e saúde. As consultas atingiram o montante de R\$ 3,47 bilhões e os enquadramentos (operações consideradas passíveis de receber financiamento), R\$ 2,45 bilhões (tabelas na página 4). ■

**RECURSOS PARA
AS MICRO,
PEQUENAS E
MÉDIAS
EMPRESAS
CRESCERAM 16%**

Desembolsos Micro, Pequenas e Médias Empresas



Apoio a projeto de inclusão social em Diadema

O BNDES está apoiando com R\$ 1,5 milhão um projeto pioneiro realizado pela Prefeitura de Diadema (SP) para atender pessoas com necessidades especiais. A prefeitura irá reconstruir o Centro de Atenção à Inclusão Social – CAIS, além de reformar e adequar o Centro Cultural de Vila Nogueira.

Está prevista a implantação de uma biblioteca – a primeira do município para deficientes visuais –, a adaptação do mobiliário e da arquitetura em 13 creches municipais e a capacitação dos profissionais. Os recursos, que representam 64% do investimento total no projeto, são oriundos do Fundo Social do BNDES.

“A iniciativa da Prefeitura de Diadema deveria ser seguida pelos demais municípios do País, pois é um marco para o desenvolvimento da civilização brasileira. São projetos como esse que nos ajudarão a vencer a grande discriminação existente no Brasil contra os deficientes”, afirmou o presidente do BNDES, Carlos Lessa, durante a cerimônia de assinatura do contrato, realizada neste mês na sede do BNDES, no Rio de Janeiro.

O CAIS é uma instituição pública integrante da Rede de Educação do município de Diadema que desenvolve trabalho pedagógico com as pessoas com necessidades especiais, buscando dar suporte educacional ao pro-

cesso de inclusão dessas pessoas nas salas de aula do ensino regular. Em 2000, o trabalho desenvolvido pela instituição, sob o título *Caminhos para a Inclusão Social: Múltiplas Leituras no Olhar da Diferença*, foi premiado pelo Programa Gestão Pública e Cidadania, uma iniciativa da Fundação Getúlio Vargas e da Fundação Ford apoiado com recursos do BNDES.

O projeto do CAIS tem como principais objetivos ampliar as oportunidades de acesso e permanência na escola; valorizar os profissionais de ensino, propiciando estudo, reciclagem e especialização na área da deficiência; promover ações que possibilitem às pessoas com

necessidades educacionais especiais chances de equiparação de oportunidades no exercício da cidadania; e proporcionar mais conforto, informação e atenção aos pais dos alunos, incentivando-os à participação e ao desenvolvimento de habilidades dos seus filhos.

A atuação dos profissionais do CAIS caminha no sentido de trabalhar as necessidades específicas, sejam elas físicas, visuais, auditivas, mentais, múltiplas ou, ainda, distúrbios globais de desenvolvimento, de forma a promover ações no sentido de alterar práticas pedagógicas excludentes e aprimorar a formação dos alunos, respeitando a diversidade cultural e social. ■

Trabalho da PUC/RJ ganha Prêmio BNDES de Economia

A dissertação “Resgates Financeiros, Restrição Orçamentária Fraca e Postura Fiscal nos Estados Brasileiros”, inscrita pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), é a vencedora do 25º Prêmio BNDES de Economia. O autor, Marcos de Almeida Rangel, procurou discutir a falta de austeridade fiscal dos governos estaduais e a consequente concessão, pelo governo federal, de resgates financeiros a esses Estados, enfatizando os aspectos de barganha política. Pela conquista, Rangel receberá como prêmio

R\$ 10 mil e terá seu trabalho editado em livro pelo BNDES.

O 2º lugar ficou com a dissertação “Uma Avaliação do Canal de Crédito no Brasil”, inscrita pela Universidade de São Paulo (USP) e de autoria de Nelson Ferreira Souza Sobrinho. O trabalho também vai ser publicado pelo Banco e o autor será premiado com R\$ 7 mil.

Enestor da Rosa dos Santos Júnior, da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro, conquistou o 3º lugar, com a dissertação “Migração e Seleção: O Caso do Brasil”. “Impactos do Estado de Saúde

sobre os Rendimentos Individuais no Brasil”, de Luiz Fernando Alves, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é a tese classificada em 4º lugar. O quinto colocado foi o trabalho que tem como título “Crises Cambiais e Currency Boards: Um Modelo Relaxando a Hipótese da PPP”, apresentado por Solange Srouf, da PUC/RJ.

O Prêmio BNDES de Economia, criado em 1977, tem o objetivo de estimular a pesquisa no campo das Ciências Econômicas pura e aplicada. Podem ser inscritas dissertações de mestrado apro-

vadas em centros de pós-graduação de todo o País. Nesta edição, concorreram 41 trabalhos.

Presidida pelo economista Antonio Barros de Castro, a comissão examinadora do 25º Prêmio foi composta pelos professores de economia Álvaro Barrantes Hidalgo (UFPE), Eduardo Haddad (USP), Fernando Ferrari Filho (UFRGS), Francisco Galvão Carneiro (UCB), Marcos Lisboa (FGV/RJ), Maria da Conceição Sampaio de Sousa (UnB), Walter Novaes (PUC/RJ) e Wilson Suzigan (Unicamp). ■



Produção e edição: Gerência de
Imprensa/Departamento de
Comunicação e Cultura do BNDES
(21) 2277-7294/8045/6678

Av. Chile, 100
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20031-917
PABX (21) 2277-7447 / 2277-6978

Brasília
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco J - 13º andar Cep: 70076-900
Tel.: (61) 322-6251
Fax: (61) 225-5179

São Paulo
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510
5º andar - Vila Nova Conceição
Cep: 04543-906 São Paulo
Tel: (11) 3471-5100
Fax: (11) 3044-9800

Recife
Rua Antônio Lumack do Monte, 96
6º andar Cep: 51020-350
Tel: (81) 3465-7222
Fax: (81) 3465-7861

Para obter informações sobre as linhas de financiamento do BNDES, ligue para as Centrais de Atendimento do Banco:

Rio de Janeiro:
Tel.: (21) 2277-8888
Fax: (21) 2220-2615

Consulte também o site do BNDES na Internet:
<http://www.bndes.gov.br>

Realizada primeira captação externa neste ano: US\$ 300 milhões

O BNDES está concretizando sua primeira operação de captação de recursos no mercado externo em 2003. O contrato de financiamento, no valor de US\$ 300 milhões, foi assinado neste mês com o JBIC (Japan Bank for International Cooperation). A operação é a primeira da história do BNDES realizada com organismos internacionais apenas com as próprias garantias do Banco, dispensando o aval da União. O fato, que comprova a solidez do BNDES no cenário de avaliação de risco do mercado internacional, é resultado do relacionamento existente desde 1973 entre o Banco brasileiro e a instituição japonesa.

Outro marco inédito desta operação é que se trata do primeiro financiamento feito pelo JBIC em dólar americano, não em iene, o que favorece o BNDES na formação

**É A PRIMEIRA
CAPTAÇÃO
FEITA
PELO BNDES
SEM USO DE
GARANTIAS
DA UNIÃO**

de sua carteira de captação de recursos externos.

Os recursos captados junto ao JBIC serão utilizados para financiamentos de empresas exportadoras brasilei-

ras, o que atende a uma das metas anunciadas pela nova diretoria do BNDES: o comprometimento com ações que estimulem a maior participação do Brasil no comércio internacional e reduzam a vulnerabilidade externa da economia nacional. Ao longo das três décadas de relacionamento entre o BNDES e o JBIC, foram firmados nove contratos de financiamento, que somam o equivalente a US\$ 1,2 bilhão, em valores históricos. Esse montante coloca o JBIC, que é uma agência do governo japonês, na posição de segundo maior parceiro externo do BNDES, ficando atrás apenas do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). ■

R\$ 20 milhões para crédito rural na Região Sul

Cerca de 27 mil pequenos agricultores de 198 municípios do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul serão beneficiados por um financiamento de R\$ 20 milhões concedido pelo BNDES para a Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária (Cresol-Baser). O financiamento é o quarto concedido pelo Banco à Cooperativa, desde 1999, contribuindo para melhorar as condições de vida nas zonas rurais e diminuindo o êxodo para áreas urbanas.

Os recursos, provenientes do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, viabilizarão a compra de bens de produção, tais como equipamentos agrícolas e matrizes leiteiras, tendo impacto direto no aumento do nível de renda.

A Cresol-Baser foi fundada em 1995 e tem como associados apenas pequenos produtores que desenvolvem agricultura familiar. Pesquisa da entidade mostrou que 80% dos associados só obtiveram acesso a crédito após a criação da Cooperativa.

O trabalho da instituição tem impacto nas economias locais de pequenos municípios, estimulando o desenvolvimento regional. A Cresol-Base funciona como um sistema que congrega 33 cooperativas de crédito rural do Paraná, 14 de Santa Catarina e 12 do Rio Grande do Sul. Essas cooperativas singulares mantêm autonomia em suas decisões internas e se responsabilizam pelo gerenciamento de seus recursos. ■

Financiamento para ampliação e modernização do complexo industrial da Magnesita S.A., em Contagem

Projeto irá gerar 300 empregos

Um financiamento no valor de R\$ 26 milhões foi concedido para a Magnesita S.A. ampliar e modernizar o seu complexo industrial localizado em Contagem, Minas Gerais. A empresa, líder no mercado nacional de refratários - produtos destinados basicamente aos setores siderúrgico e cimenteiro - está investindo R\$ 65 milhões no projeto, que irá gerar 150 empregos diretos e 150 indiretos.

Com a ampliação do complexo industrial, a Magnesita passará a fabricar tampões monolíticos e válvulas longas e submersas, contribuindo, assim, para o superávit da balança

comercial do País. Está prevista também a construção de um terceiro forno túnel em uma das fábricas do complexo.

Com a implantação do projeto, que tem previsão para ser concluído em outubro deste ano, a Magnesita vai aumentar a capacidade produtiva total do complexo de 258 mil t/ano para 266.550 t/ano. Além disso, a construção do forno túnel vai propiciar a fabricação de produtos de classe mundial, com custos competitivos para que se atinja um incremento nas exportações. Vai proporcionar, também, ganhos de qualidade e produtividade, com a redução em 25% no consumo de gás natural pela empresa.

A empresa - O Grupo Magnesita iniciou suas atividades em 1939, através da exploração de um depósito de magnesita descoberto em Brumado (BA). Em 1967, transformou-se em empresa de capital aberto. Hoje a Magnesita S.A., controlada pela Partimag S.A. – detentora de 50,02% do capital votante -, possui dois centros industriais: um em Contagem, que fabrica, entre outros produtos refratários, moldados aluminosos, sílico-aluminosos, alumina-zircônia e monolíticos; e outro em Brumado, que se concentra no fornecimento de matéria-prima industrializada para o complexo de Contagem. ■

Inaugurado, em São José dos Campos, o 40º "Posto Avançado"

❑ *Novo posto será o sexto no Estado de São Paulo*

❑ *Convênio de Cooperação Institucional facilitará o acesso dos micro, pequenos e médios empresários da região aos financiamentos do Banco*

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) inauguraram o sexto Posto Avançado BNDES no Estado de São Paulo. O novo posto, o quadragésimo a entrar em operação em todo o País, foi instalado em São José dos Campos e conta com técnicos treinados para atender empresários interessados em obter apoio para seus projetos através de financiamentos do Banco.

A instalação do Posto faz parte do convênio de cooperação institucional firmado entre o BNDES e a Fiesp, com o objetivo de facilitar o acesso de micro, pequenos e médios empresários às linhas de financiamento do Banco.

Com essa iniciativa, o BNDES pretende intensificar a atuação em empreendimentos de empresas instaladas naquele Estado, e, com isso, contribuir para o crescimento e modernização da economia e para a ampliação do nível de emprego.

Os outros Postos Avançados em operação no Estado de São Paulo estão instalados em São José do Rio

Preto, Bauru e Ribeirão Preto, além da capital, que tem duas unidades. Os técnicos que trabalham no Posto Avançado de São José dos Campos também foram treinados no BNDES, sendo capacitados para esclarecer dúvidas quanto às linhas de financiamento disponíveis. Todos estão aptos a encaminhar potenciais clientes aos agentes financeiros repassadores de recursos do Banco.

O convênio entre o BNDES e a Fiesp prevê que essa entidade será sempre atualizada sobre as linhas de crédito, programas de financiamento, publicações técnicas e estudos do Banco, para que possam ser divulgados aos empresários, por meio dos Postos Avançados.

O BNDES já possui, até agora, Postos Avançados em 18 Estados da Federação. Esses postos encontram-se situados nas Federações das Indústrias e associações empresariais, nas cinco Regiões do País. A iniciativa tem o objetivo de fornecer aos empresários as informações e orientações sobre as linhas de financiamento disponíveis no Banco para apoio a investimentos produtivos, principalmente nas micro, pequenas e médias empresas. ■

DESEMPENHO

Desembolsos por setores

JANEIRO/FEVEREIRO			(R\$ milhões)	
RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE		VALOR 2002	VALOR 2003	
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL		22	18	
AGROPECUÁRIA		501	310	
INDÚSTRIA		1.792	1.845	
Alimentos / Bebidas		324	252	
Têxtil / Confecção		53	140	
Couro / Artefatos		6	64	
Madeira		9	33	
Celulose / Papel		42	111	
Refino Petróleo e Coque		9	6	
Produtos Químicos		120	109	
Borracha / Plástico		25	40	
Produtos minerais não-metálicos		24	33	
Metalurgia básica		91	262	
Fabricação produtos metálicos		34	29	
Máquinas e equipamentos		88	36	
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos		59	4	
Fabr. e montagem veículos automotores		190	234	
Fab. outros equip. de transporte		709	457	
Outras indústrias		9	35	
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS		2.046	1.666	
Prod. e distr. eletricidade, gás e água		1.292	839	
Construção		98	59	
Transporte terrestre		218	290	
Transporte aquaviário		4	23	
Transportes - atividades correlatas		100	24	
Telecomunicações		62	8	
Comércio		106	252	
Alojamento e Alimentação		33	10	
Educação		30	27	
Saúde		29	53	
Outros		74	81	
TOTAL		4.361	3.839	

(Fonte: BNDES/GEDEC)

Desembolsos, aprovações e pedidos de financiamento

JANEIRO/FEVEREIRO				(R\$ milhões)	
DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO				
	2002	2003	VARIACÃO %		
DESEMBOLSOS(*)	4.589	3.839	-16		
APROVAÇÕES	6.914	2.379	-66		
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	11.552	3.475	-70		
ENQUADRAMENTOS (pedidos enquadrados como passíveis de apoio)	9.043	2.452	-73		

(*) Incluídas as operações no mercado secundário

(Fonte: BNDES/GEDEC)

Micro, Pequenas e Médias Empresas Desembolsos por setores

JANEIRO/FEVEREIRO			(R\$ milhões)	
	2002	2003		
Agropecuária	3.885	264		
Indústria	1.309	242		
Infra-estrutura	2.113	309		
Comércio e Serviços	792	205		
Educação e Saúde	237	39		
Total	8.337	1.059		

(Fonte: BNDES/GEDEC)